

BIOGRAFIA

MARIA RAILDA COUTINHO MOTA

Pais - José Solon Gomes Coutinho e Laura Soares Coutinho.

Cidadã Independenciana, nascida em 15/04/1922.

Aqui na Paróquia de Sra. Sant'Ana casou-se com o nosso saudoso Joaquim Mota, pessoa que também merece todo nosso respeito e tem nossa gratidão.

Gerou 13 crianças, sendo que 3 faleceram quando ainda eram bebês.

Com uma visão no futuro, com a fé que lhe era peculiar e a coragem de uma guerreira foi com os 10 filhos morar em Fortaleza. Criou, educou e formou todos os 10 filhos.

Merecendo destacar que ao longo de todos esses anos nunca abandonou seu marido e nossa terrinha, mesmo no tempo em que a viagem no misto, caminhão do Manoel Moreira, no período de inverno poderia demorar até 3 dias para chegar em Fortaleza e em condições normais dois dias. Com o tempo vieram as viagens feitas de ônibus que duravam de 10 a 12 horas.

Ficava envaidecida em falar que era uma das poucas independencianas que todos os meses se fazia presente em sua terra. Sua casa em Fortaleza sempre serviu de apoio aos conterrâneos.

Pessoa dotada de vários dons entre eles o carisma, e por assim ser, tinha um enorme leque de amigos, dentre eles médicos, a quem recorria sempre que algum conterrâneo estava passando por algum problema de saúde. Somado a isso vários filhos na área da saúde que não mediam esforços para atender o pedido de sua mãe, pois quem a conheceu sabe que quando ela assumia um compromisso, ela movia céus e terra para honrar.

Suas amizades não era só na área da saúde. Quando nosso município precisava ser elevado a comarca de 3ª para ter um juiz titular, foi ela que com suas amizades conseguiu tal feito. As pessoas sabendo que seus amigos lhe tinham atenção, e que ela para ajudar o próximo não se acanhava em pedir, chegavam-se a ela seja para pedir emprego, estágio, vaga em colégio, enfim os mais diversos pedidos.

Nunca foi filiada a nenhum partido político, nem tampouco candidata, embora muitas vezes tenha sido convidada.

Devota fervorosa de Sra. Sant'Ana, incansável na busca de ajuda a nossa paróquia. Seu trabalho sempre foi merecedor de reconhecimento de todos.

Seu lado social era muito forte, sempre pedia aos amigos e familiares doações e bens para poder distribuir com nossos conterrâneos menos favorecidos.

Uma religiosa temente e grata a Deus, uma esposa fiel e exemplar, uma mãe presente e amorosa, uma amiga sempre disponível, uma independenciana que com muito orgulho amava essa terra.

Sua missão aqui terminou no dia 24 / 04/2017

Deixou 10 filhos, 13 netos, bisnetos, genro, noras, muitos amigos e muita saudade. E como era seu desejo, foi sepultada ao lado do seu marido em nossa terra.

Todos os aspectos analisados estão dentro dos parâmetros aceitáveis para que seja dado impulso ao seguimento das matérias em sua tramitação.

De igual modo, esta comissão também não encontrou qualquer ilegalidade no teor do projeto em análise.

Quanto à sua redação, esta obedece à boa técnica de redação de leis.

Por tudo bem exposto e fundamentado esta comissão sugere aos nobres colegas e ao Plenário da Câmara Municipal de Independência, que dêem à matéria igual seguimento, promovendo assim sua aprovação.

É O PARECER.


Sala das Comissões da Câmara Municipal de Independência, aos 19 dias do mês de fevereiro 2020.


Francisco Nemesio Cavalcante

Pres. Da Com. De JLR


Gilderlânio Lacerda Cavalcante

Membro


Alexsandro Bezerra Pacifico

Relator

CÂMARA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA

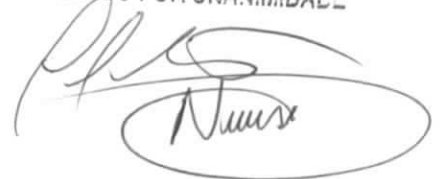
Sala das Sessões em: 21/02/2020

APROVADO POR UNANIMIDADE











Francisco Vitor Alvelo
